

1. Zana teve de deixar tudo: o bairro portuário de Manaus, a rua em declive sombreada por mangueiras centenárias, o lugar que para ela era quase tão vital quanto a Biblos de sua infância: a pequena cidade no Líbano que ela recordava em voz alta, vagando pelos aposentos empoeirados até se perder no quintal, onde a copa da velha seringueira sombreava as palmeiras e o pomar cultivados por mais de meio século. Perto do alpendre, o cheiro das açucenas-brancas se misturava com o do filho caçula. Então ela sentava no chão, rezava sozinha e chorava, desejando a volta de Omar. Antes de abandonar a casa, Zana via o vulto do pai e do esposo nos pesadelos das últimas noites, depois sentia a presença de ambos no quarto em que haviam dormido [...] Ela imaginava o sofá cinzento na sala onde Halim largava o narguilé para abraçá-la, lembrava a voz do pai conversando com barqueiros e pescadores no Manaus Harbour, e ali no alpendre lembrava a rede vermelha do Caçula [...] "Sei que um dia ele vai voltar", Zana me dizia sem olhar para mim, talvez sem sentir a minha presença, o rosto que fora tão belo agora sombrio, abatido. A mesma frase eu ouvi, como uma oração murmurada, no dia em que ela desapareceu na casa deserta.
- (Hatoum, M. Dois irmãos. <http://dynamicon.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Dois-irm%C3%A3os-de-Milton-Hatoum.pdf>)
- Assinale a alternativa correta, de acordo com o trecho acima:
- a) Tem características fortemente românticas, onde duas das principais características são o indianismo e a subjetividade.
- b) Carrega características do indianismo brasileiro, que está fundamentalmente ligado ao romantismo, cujas características são, primordialmente, a exaltação da natureza e retorno ao passado histórico.
- c) Apresenta algumas das fortes características regionalistas encontradas em romances da literatura brasileira. Destas destacamos duas em especial, a saber, a observação e a memória.
- d) Foi escrito com características próprias do movimento realista, onde imperam a objetividade e o determinismo, em consonância com o positivismo de Augusto Comte.
2. No trecho acima, há um narrador que está contando a história em primeira pessoa, ou seja, uma narrativa onde o narrador também se torna personagem. No entanto, há momentos de onisciência do narrador, o que seria paradoxal nesta definição. Neste caso, podemos afirmar que o foco narrativo do trecho acima é de natureza:
- a) Objetiva, consciente. O narrador está em terceira pessoa, e relata objetivamente os pensamentos do personagem que descreve, como observador neutro.
- b) Neutra, ou seja, o narrador não está envolvido na narrativa, relata em terceira pessoa, apenas narrando os fatos que são indispensáveis para que se compreenda a história.
- c) Subjetiva, uma vez que em um foco narrativo em primeira pessoa pressupõe um narrador que tem envolvimento emocional com os fatos narrados.
- d) Consciente e romântica, já que o narrador busca envolver o leitor em suas memórias afetivas, exaltando o passado histórico do personagem.
3. *Apoiado no parapeito, Yaqub olhava os passantes que subiam a rua na direção da praça dos Remédios. Por ali circulavam carroças, um e outro carro, cascalheiros tocando triângulos de ferro; na calçada, cadeiras em meio círculo esperavam os moradores para a conversa do anoitecer; no batente, das janelas, tocos de velas iluminariam as noites da cidade sem luz. Fora assim durante os anos da guerra: Manaus às escuras, seus moradores acotovelando-se diante dos açougues e empórios, disputando um naco de carne, um pacote de arroz, feijão, sal ou café. Havia racionamento de energia, e um ovo valia ouro.*
- Zana e Domingas acordavam de madrugada, a empregada esperava o carvoeiro, a patroa ia ao Mercado Adolpho Lisboa e depois as duas passavam a ferro, preparavam a massa do pão, cozinhavam. Quando tinha sorte, Halim comprava carne enlatada e farinha de trigo que os aviões norte-americanos traziam para a Amazônia. Às vezes, trocava víveres por tecido encalhado: morim ou algodão esgarçado, renda encardida, essas coisas. Conversavam em volta da mesa sobre isso: os anos da guerra, os acampamentos miseráveis nos subúrbios de Manaus, onde se amontoavam ex-seringueiros.*
- (Hatoum, M. Dois irmãos. <http://dynamicon.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Dois-irm%C3%A3os-de-Milton-Hatoum.pdf>)
- I. **Apoiado no parapeito**, Yaqub olhava os passantes que subiam a rua na direção da praça dos Remédios – A expressão em negrito é locução adverbial de modo.
- II. Zana e Domingas acordavam de madrugada, a **empregada esperava o carvoeiro**, a patroa ia ao Mercado Adolpho Lisboa - a oração em negrito é uma oração coordenada assindética.
- III. Às vezes, trocava víveres por tecido encalhado: **morim ou algodão esgarçado, renda encardida [...]** – a frase em negrito é um aposto enumerativo.
- a) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- b) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- c) Apenas a assertiva I está correta.
- d) Apenas a assertiva III está correta.
4. *“Fora assim durante os anos da guerra: Manaus às escuras, seus moradores acotovelando-se diante dos açougues e empórios, disputando um naco de carne, um pacote de arroz, feijão, sal ou café”*. Assinale a alternativa correta. A forma verbal “fora” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
- a) Seria.
- b) Teria sido.
- c) Tinha sido.
- d) Poderia ter sido.
5. Assinale a resposta correta. Qual das orações abaixo não é uma oração subordinada substantiva?
- a) Queremos ir à festa ainda que chova.
- b) Tomara que as crianças tenham guardado tudo em seu lugar.
- c) É essencial que busquemos educar bem nossos filhos.
- d) Ela espera que eles venham logo.

6. Em um trabalho de crítica literária, Tania Pellegrini afirma: “[...] *Hatoum e [...] tantos outros antes dele e como ele, [que] utilizaram o gênero com evidente qualidade estética, fazendo-o funcionar como um “instrumento de descoberta do país” (que tanto ainda tem a descobrir!), sem descuidar do aspecto humano e sem exaltar o pitoresco da fala e do gesto, sem tratar o homem como apenas mais um elemento da paisagem exótica, que se dá a conhecer aos leitores das cidades do país e do mundo*”.
- (<https://muse.jhu.edu/article/173647/pdf>)
- A que gênero a pesquisadora se refere?
- Ao gênero masculino.
 - Ao gênero literário.
 - À primeira onda do modernismo brasileiro.
 - Ao gênero feminino.
7. De acordo com a definição de período composto por subordinação, qual a alternativa correta?
- Não quisemos sair porque chovia muito. (Oração subordinada adverbial causal).
 - Me parece que nossos livros ainda não chegaram. (Oração subordinada objetiva direta).
 - Costumo lavar a louça conforme me ensinou meu tio Luís. (Oração subordinada adjetiva restritiva).
 - Os alunos que não queiram ir ao cinema devem sair pela porta à esquerda. (Oração subordinada adverbial conformativa).
- Apenas as assertivas I e III estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
8. “*Sobretudo a partir da acomodação das transformações modernistas, que paradoxalmente lhe deram nova dinâmica e angulação, o regionalismo tem sido visto, por uma parte da crítica, como um tipo de literatura presa a raízes que se querem esquecer ou, no melhor dos casos, superar. Raízes agrárias, de extração colonial, que se expressariam sempre num modelo de alguma forma realista e nacionalista, de fidelidade ao meio a descrever, baseado numa concepção mimética da arte. Dessa espécie de fatalidade, que perseguiria a quase todos os que se aventuraram por esse caminho, a despeito das diferenças entre si, poucos escapariam sem ressalvas, provavelmente apenas Graciliano Ramos e Guimarães Rosa [...]*”.
- (Pellegrini, T. <https://muse.jhu.edu/article/173647.pdf>)
- Qual das seguintes alternativas recupera, sem perda de sentido, o termo “fatalidade”, de acordo com o texto acima? Qual é a “fatalidade”?
- Que as transformações que trouxe o movimento modernista não tenham dado conta de esquecer as raízes coloniais brasileiras, apresentando uma literatura inovadora e de superação.
 - Que não tivessem escapado, à crítica literária, as novas concepções literárias trazidas pelo movimento modernista, que arejou o ambiente literário com autores como Graciliano Ramos e Guimarães Rosa.
 - Que Graciliano Ramos e Guimarães Rosa tenham sido excluídos dessa definição de regionalismo como mimese da realidade.
 - Que obras regionalistas tenham sido criticadas como um tipo de literatura que se atém a modelos realistas de escritura aferrados a um passado que se quer obliterar.
9. Ainda segundo Tania Pellegrini, sobre a obra do escritor Milton Hatoum: “[*Hatoum*), *lançando mão das contribuições das matrizes literárias urbanas clássicas, modernas e contemporâneas, já incorporadas, e à sua luz revendo os conteúdos [...], compõe um tecido rico no seu hibridismo, que conserva vivas todas as suas fontes e é capaz de continuar transmitindo a herança delas recebida. É uma herança renovada que, todavia, ainda se identifica completamente com o passado, resgatando-lhe a identidade e impedindo sua transformação em “texto multicultural.” Nesse sentido, ele consegue não esquecer, mas lembrar; não superar, mas resgatar em termos artísticos de inegável valor o impasse criado pelas desigualdades de fundo da vida social e da multifacetada cultura brasileira, num movimento de incorporação simultânea de termos heterogêneos e numa síntese de profundo significado humano e político.*”
- (<https://muse.jhu.edu/article/173647.pdf>)
- De acordo com esta leitura crítica acima, podemos dizer que o autor de *Dois Irmãos*:
- Lança mão de recursos literários já ultrapassados, numa tentativa infrutífera de resgatar esse lugar de fala do povo manauara e de sua história, através de formas inovadoras de escritura.
 - Utiliza os modelos literários do passado e presente, os reorganiza e, com muita sensibilidade, constrói uma narrativa sem estereótipos, num movimento de memória que traz de forma sensível temas sobre as diferenças culturais e a desigualdade social.
 - Constrói um narrador introspectivo, que gosta de lembrar a Manaus de sua infância, onde a linguagem popular adquire tons nacionalistas.
 - Conta histórias urbanas resgatadas das narrativas populares, que lhe foram passadas como herança cultural pelo povo ribeirinho, narrativas que foram consideradas “multiculturais”.
10. De acordo com a norma culta da língua portuguesa, podemos mudar o texto a seguir: “*No afã de trazer à superfície aspectos da história brasileira que foram **rasurados** por três séculos de patriarcalismo escravocrata, as narrativas de Conceição Evaristo buscam, através das histórias orais de **suas ancestrais**, novos recursos estéticos e expressivos que deem conta da **textualização** das experiências e das memórias do povo afro-brasileiro.*”
- (https://www.researchgate.net/publication/307768223_Conceicao_Evaristo_Becos_da_memoria_Belo_Horizonte_Mazza_2006_resenha)
- Quais palavras poderiam substituir as palavras em negrito no texto, sem perda de significado?
- empenho; suprimidos; sua ascendência; tessitura da narrativa escrita
 - angústia; obliterados; sua ascendência; tessitura oral
 - esforço; combinados; seus antepassados; tessitura da narrativa escrita
 - desejo; mitigados; sua descendência; escritura

11. Analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa que corresponde à sequência correta.
- A Fundação do povoado de Palhoça iniciou-se com a construção de palhoças para guardar farinha na estrada que ia para Lages, função esta incumbida a Caetano Silveira de Matos.
 - No início, as tropas de gado que abasteciam a Ilha desciam a estrada de Lages até o Morro do Tomé e de lá vinham margeando a praia até a desembocadura do rio Maruim, onde parte iam para freguesia de São José e parte atravessavam o canal até a localidade de Ribeirão da Ilha. As tropas margeavam a praia, pois tinham grandes dificuldades para atravessar um trecho de mangue e pântano, hoje parte da rua principal de Palhoça.
 - Com o aumento da demanda de alimentos provenientes do continente e a movimentação das tropas, foi construída uma estrada atravessando o pântano. Com o aumento da povoação, após a construção da estrada, a população deslocou-se mais para o sul, estabelecendo-se o centro definitivo de Palhoça.
 - Palhoça pertencia a Florianópolis até 1863, quando então passou a pertencer a São José, quando este foi criado.
 - A primeira igreja de Palhoça foi construída em 1898, mais tarde passou a chamar-se de Nossa Senhora do Parto.
- Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
 - Apenas as afirmativas IV e III são incorretas.
 - As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.
 - Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
12. Assinale a alternativa correta:
- O município de Palhoça localiza-se no interior de Santa Catarina e possui uma população de 287.334 habitantes, incluindo sua periferia. Ocupa uma área territorial de 395,133 quilômetros quadrados e limita-se somente com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara e Santo Amaro da Imperatriz.
 - O município de Palhoça está localizado na região metropolitana de Florianópolis e possui uma população de 107.334 habitantes. Ocupa uma área territorial de 295,133 quilômetros quadrados e limita-se com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara e Santo Amaro da Imperatriz.
 - O município de Palhoça está localizado na região metropolitana de Florianópolis e possui uma população de 187.334 habitantes. Ocupa uma área territorial de 395,133 quilômetros quadrados e limita-se com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes.
 - O município de Palhoça está localizado na região da Grande Florianópolis e possui uma população de aproximadamente 137.334 habitantes. Ocupa uma área territorial de 395,133 quilômetros quadrados e limita-se com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes.
13. Indique a afirmativa **INCORRETA**:
- Nos casos expressamente enumerados na Constituição Federal, o que define a possibilidade de realização de segundo turno é a adoção do critério da maioria absoluta de votos, característico do chamado sistema eleitoral majoritário de dois turnos.
 - Pelo critério da maioria absoluta, o candidato deve obter mais da metade dos votos válidos para ser eleito, em primeiro ou em segundo turno. Por esse sistema, uma vez obtida maioria absoluta dos votos válidos já em primeiro turno, o candidato é considerado eleito desde logo, não se realizando segundo turno.
 - A Constituição de 1988 prevê ainda uma regra para os casos de morte, desistência ou impedimento legal de candidato antes de realizado o segundo turno. Nesses casos, é convocado, entre os remanescentes, aquele de maior votação no primeiro turno.
 - O segundo turno poderá ocorrer apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores dos estados e do Distrito Federal, para prefeitos e vice-prefeitos de municípios com até 200 mil eleitores.
14. Pode-se afirmar sobre ecologia e o meio ambiente:
- O conhecimento ecológico permitiu o reconhecimento da sociedade com suas responsabilidades ambientais, conscientizando de que o desenvolvimento da população e de seus territórios precisa ser um desenvolvimento consciente e limpo, preservando a natureza e os recursos necessários para a vida.
 - Através da ecologia não é possível compreender os efeitos do desenvolvimento mundial no meio ambiente.
 - A ecologia é um movimento de estudo científico que aplica seus conhecimentos nas relações entre os organismos vivos, semi-vivos, mortos e seus habitats.
 - A ecologia é uma ciência que utiliza sua vasta área de conhecimento em prol da preservação somente da fauna local.
15. Sobre a produção de energia no Brasil, aponte a afirmativa **INCORRETA**:
- À medida que o poder de consumo aumenta, cresce também a demanda por energia, acontece que a demanda não pode ultrapassar a capacidade de geração, senão a conta não fecha.
 - As hidrelétricas ainda são a fonte de energia elétrica mais cara do nosso país, por este motivo tem crescido o investimento na energia solar e biomassa.
 - A saída para a pouca produção de energia está em investir em pesquisa em energias renováveis, tanto na formação de grandes laboratórios e equipes técnicas como no incentivo à produção para baixar custos da energia.
 - No Brasil, a principal fonte de energia elétrica provém das usinas hidrelétricas – cerca de 68,6% da matriz energética – que utilizam o potencial hidráulico dos rios para produzir energia.

16. Sobre os parâmetros Curriculares Nacionais, Indique a afirmativa **FALSA**:
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem, portanto, um referencial para fomentar a reflexão, que já vem ocorrendo em diversos locais, sobre os currículos estaduais e municipais.
 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam apontar caminhos para enfrentar os problemas do ensino no Brasil, adotando como eixo o desenvolvimento de capacidades do aluno, processo em que os conteúdos curriculares atuam não como fins em si mesmos, mas como meios para a aquisição e o desenvolvimento dessas capacidades.
 - O conjunto das proposições, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como objetivo estabelecer referenciais a partir dos quais a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania.
 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais configuram uma proposta fechada e inflexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
17. Pode-se afirmar sobre a Proposta Curricular do estado de Santa Catarina:
- A proposta curricular, portanto, orienta-se por interesses e necessidades somente de alguns sujeitos, adolescentes e adultos.
 - As ações pedagógicas na Educação Básica podem desenvolver nas pessoas potencialidades de ser humano de uma mesma natureza e apenas em determinados aspectos.
 - Tanto as características humanas específicas quanto a linguagem e a consciência resultam da ação coletiva e histórica do ser humano, determinada pelo trabalho.
 - Desta forma, é certo afirmar que existe uma natureza humana biológica que é semelhante nas diversas idades, e ao mesmo tempo não se reafirma que cada pessoa se constitui em sujeito singular.
18. Com relação a política nacional de educação às crianças de zero a seis anos de idade, pode-se afirmar:
- Setenta e dois por cento desse atendimento encontra-se na rede privada, concentrando-se de maneira relevante nos grandes centros.
 - O Plano Nacional de Educação (PNE) define a ampliação da oferta “de forma a atender, em dez anos, a 50% da população de até 3 anos de idade e a 50% da população de 4 a 6 anos.
 - Segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2003, apenas 37,7% do total de crianças com idade entre 0 e 6 anos freqüentam uma instituição de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental.
 - A Educação Infantil tem mais de um século de história e desde então constitui-se em dever do estado e direito da criança.
19. A proposta do MEC em implantar o ensino fundamental de 09(nove) anos é:
- Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade.
 - A intenção é fazer com que aos nove anos de idade a criança esteja no primeiro ano do ensino fundamental e termine esta etapa de escolarização aos 11 anos.
 - A intenção é fazer com que aos oito anos de idade a criança esteja no terceiro ano do ensino fundamental e termine esta etapa de escolarização aos 17 anos.
 - Educação infantil e ensino fundamental são dissociáveis.
20. Assinale a alternativa correta, segundo a Lei 9.394/96:
- A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
 - A educação escolar deverá vincular-se somente à prática social.
 - A educação abrange somente os processos culturais, desprezando os processos formativos familiares.
 - Esta lei disciplina os processos folclóricos e regionais, através do ensino fundamental, por meio do ensino, em instituições próprias.
21. O Projeto Político Pedagógico está configurado em três dimensões como seu próprio nome o define, projeto, político e pedagógico. Assinale a alternativa correta de acordo com esta assertiva:
- É político porque avalia a escola como um espaço que forma futuros cidadãos, no entanto, sem a necessidade de pensamento crítico, seguindo os passos já delineados na sociedade.
 - É projeto porque reúne propostas de ações abstratas a executar durante período indeterminado de tempo.
 - É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.
 - É pedagógico porque define e organiza as atividades educativas não necessárias ao processo de ensino e aprendizagem.
22. As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, pois foram levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Essas formaram a prática pedagógica do país. Assinale a alternativa que contenha somente as tendências liberais:
- Histórico-crítica, Tecnicista Libertária e Libertadora.
 - Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (escola nova) e Tecnicista.
 - Renovadora não diretiva, Tecnicista, Libertadora e Histórico-crítica.
 - Tradicional, Renovadora Progressiva, Libertária e Crítico social dos conteúdos.

23. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Planejamento Escolar ou Planejamento da Escola – atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição.
- b) Planejamento Educacional – também denominado Planejamento do Sistema de Educação, é o de menor abrangência, correspondendo ao planejamento que é feito somente em nível nacional.
- c) Planejamento Curricular – é o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno. Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares.
- d) Planejamento de Ensino – é o processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos.

24. Segundo a Lei 9.394/96 atualizada, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- a) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria e educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- b) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio e ao nível superior.
- c) Atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Atendimento gratuito em maternais, creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade para todos os municípios.

25. O poder público, na esfera de sua competência federativa, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional deverá:

- a) Recensar a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso.
- b) Não efetuar-lhes a chamada pública.
- c) Recensar anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- d) Não obrigatoriedade de zelar pelas crianças.

26. O Brasil Colônia compreende o período entre a chegada dos portugueses, em 1500, e a independência do país, em 1822. Nesse período, a costa brasileira foi também explorada por:

- a) Franceses, ingleses e principalmente espanhóis.
- b) Holandeses, ingleses e principalmente franceses.
- c) Alemães, ingleses e principalmente franceses.
- d) Ingleses, italianos e principalmente holandeses.

27. No que se refere ao Brasil Colônia, complete a frase a seguir:

“A base da economia da colônia era o _____, que utilizava a mão de obra africana escrava e tinha como objetivo principal a venda do _____ para o mercado europeu, além da produção de tabaco e algodão.

A alternativa correta é:

- a) Setor de grãos – soja.
- b) Engenho de açúcar – açúcar.
- c) Setor cafeeiro – café.
- d) Engenho de cana – aguardente.

28. O período monárquico brasileiro aconteceu entre os anos de 1822, ano da independência do país, até 1889, quando foi proclamada a República dos Estados Unidos do Brasil. Em 1831, por ter sua popularidade comprometida com a derrota na Guerra da Cisplatina, além de políticas impopulares tidas como tendenciosas à comunidade portuguesa, força D. Pedro I a abdicar a favor de seu filho de cinco anos de idade, o futuro D. Pedro II. Por não ter idade para assumir o trono, instituiu-se um regime de regência que vai até 1840, o período de regência teve diversas fases. São elas:

- a) Regência Trina Provisória, Regência Trina Permanente, Regência Dupla de Diogo Antônio Feijó e Regência Dupla de Araújo Lima.
- b) Regência Dupla Provisória, Regência Dupla Permanente, Regência Una de Diogo Antônio Feijó e Regência Una de Araújo Lima.
- c) Regência Trina Provisória, Regência Trina Permanente, Regência Una de Diogo Antônio Feijó e Regência Una de Araújo Lima.
- d) Regência Trina Provisória, Regência Trina Permanente, Regência Una Provisória e Regência Una Permanente.

29. Ocorrida entre 1688 e 1689, foi a revolução que tratou de uma manobra do Parlamento inglês para depor o Monarca James II, da casa Stuart, e elevar em seu lugar sua primogênita, a Princesa Maria, juntamente com o sobrinho e genro dele, William III de Orange, da casa de Orange de Nassau:

- a) Revolução dos Stuart.
- b) Revolução Parlamentar Inglesa.
- c) Revolução Gloriosa.
- d) Revolução de Nassau.

30. O Presidente Médiçi foi o responsável pelo advento do chamado “milagre” econômico brasileiro, que foi o crescimento da economia em ritmo bastante acelerado. Seu principal ideólogo foi o economista Antônio Delfim Netto, ministro da Fazenda desde o governo de Costa e Silva. O “milagre” deveu-se ao:

- a) Grande investimento brasileiro em petróleo no exterior.
- b) Ingresso maciço de capitais estrangeiros no país.
- c) Fim dos governos militares.
- d) Grande investimento brasileiro em ferrovias para escoamento da produção.